



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
Rio de Janeiro - RJ

**23 A 26
DE AGOSTO**

Centro de Convenções do Hotel Windsor Barra
Av. Lúcio Costa, 2630 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, 22620-172



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Lipídico De Adolescentes Com Excesso De Peso

Autores: FERNANDA BORTOLANZA HERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), THAYRINE ANISSA MARTINAZO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), RAFAELA SORPILE ARAÚJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), MARIANA DEFAZIO ZOMMERFELD (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ)

Resumo: A obesidade na adolescência é resultado de uma série complexa de fatores genéticos e comportamentais, que atuam em vários contextos como a família, a sociedade e a escola. Porém, o principal fator para o aumento de peso entre adolescentes brasileiros são os alimentos ultraprocessados e o sedentarismo, além de muitas horas conectados às mídias eletrônicas (celular, computador, etc.). Há evidências claras que apoiam a dislipidemia pediátrica com o início e a gravidade da aterosclerose. Os perfis lipídicos durante o final da infância e adolescência predizem os perfis lipídicos na idade adulta na terceira e quarta décadas. Investigar o perfil lipídico de adolescentes acima de doze anos com sobrepeso e obesidade atendidos em um ambulatório de medicina do adolescente. Avaliação do perfil lipídico (colesterol total, triglicérides, HDL e LDL) de adolescentes acima de doze anos atendidos em um ambulatório de medicina do adolescente de um hospital de ensino no Oeste do Paraná. Adolescentes classificados com sobrepeso ou obesidade foram encaminhados para realização de perfil lipídico. Foram utilizados os valores de referência para perfil lipídico de crianças e adolescentes entre 2 e 19 anos de acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria/Organização Mundial da Saúde (2007). Esta pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, sob Parecer no 4.899.979/agosto de 2021. Foram avaliados 19 adolescentes durante a pesquisa, todos com sobrepeso ou obesidade pelas curvas da OMS, sendo 13 (68,4%) do sexo masculino e seis (31,5%) do feminino. A idade variou de 12 a 17 anos (média: 14,5 anos). Foi identificado que destes 19 adolescentes estudados, 13 (68,4%) apresentaram alguma alteração (valores elevados para a idade) de um dos itens do perfil lipídico e seis (31,5%) apresentaram valores de perfil lipídico dentro do alvo desejado. Desses 13 pacientes que apresentaram alguma alteração nos exames, nove (69,2%) eram do sexo masculino e quatro (30,7%) do sexo feminino. Como a dislipidemia é uma doença silenciosa em crianças e adolescentes, a triagem para dislipidemia em pediatria deve ser realizada quando houver fatores de risco, tais como obesidade, hipertensão, diabetes ou história familiar de doença arterial coronariana ou de hipercolesterolemia. Com o aumento da incidência e prevalência de obesidade em adolescentes é importante que esses pacientes realizem o perfil lipídico, a fim de identificar as alterações possibilitar diagnóstico e intervenção precoces.